

SOJA-HORTALIÇA EM CULTIVO ORGÂNICO NA REGIÃO ECÓTONO CERRADO- PANTANAL

RIBERA, Laura Matos¹ (laura.ribera@hotmail.com); **SAKISSAKA, Roberto Carlos Seiji**¹ (sakissakarcseiji3844@gmail.com); **RAMIRES, Lucas Richard da Silva**¹ (lucasramires98@gmail.com); **ANDRADE, Dener Coelho de**¹ (dener_andrade@hotmail.com); **CARDOSO, Reginaldo de Moraes**¹ (agronomiareginaldomoraes@gmail.com); **SILVA, Maiele Leandro da**² (maiele@uems.br)

¹Discente do curso de Agronomia da UEMS – Aquidauana;

²Docente do curso de Agronomia da UEMS – Aquidauana.

A soja-hortaliça é uma cultivar de soja adaptada para o consumo como salada, para isto, ela deve ser colhida no sexto estágio reprodutivo da cultura, interessando assim os consumidores que procuram pratos saborosos, rápidos, nutritivos e mais naturais possíveis. Dentre as alternativas naturais estão a adubação orgânica, como a cama aviária, visto que o produtor pode reaproveitar resíduos produzidos em sua propriedade ou ser facilmente encontrada. O objetivo deste projeto foi avaliar as cultivares de soja-hortaliça em diferentes quantidades de cama aviária. O experimento foi a campo no mês de novembro no setor da horta da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, em Aquidauana-MS. Foram avaliadas duas cultivares de soja-hortaliça, a BRS 232 e a BRS 267 com as seguintes doses de cama aviária 6; 12; 18; 24 t ha⁻¹, utilizando delineamento em blocos completos em esquema fatorial (2 x 4) com quatro repetições. Após o preparo da área foi realizada a incorporação do adubo e uma semana depois as sementes foram inoculadas e semeada num espaçamento de dez sementes por metro linear. Foram realizadas três colheitas, a primeira colheita foi realizada noventa dias após a semeadura, apenas para a cultivar BRS 232, visto que a cultivar BRS 267 não possuía grãos no estágio de colheita, sendo esta possível 100 dias após a semeadura. Durante a colheita foram analisadas as seguintes características: altura de inserção da primeira vagem, altura de planta, número de vagens por planta, e nas análises laboratoriais foram analisadas as seguintes características: produtividade total dos grãos, rendimento de vagem verde, peso de 100 grãos. As quantidades de 14,31; 16,48; 18,31 e 8,43 t ha⁻¹ de cama aviária foram as que proporcionaram as melhores performances para a produtividade total de grãos, rendimento de vagens verde, peso de 100 grãos e número de vagens por plantas, respectivamente. Considerando a viabilidade de cultivo na região, recomenda-se a cultivar BRS 232, pelo seu melhor desempenho nas características avaliadas.

Palavras-chave: *Glycine max* (L.) merrill, produção orgânica, cultivo orgânico.

Agradecimento: A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor para que desenvolvesse o projeto.



Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico